
Plano | Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**Dimensão estruturante | RE. Resiliência****Apoio no âmbito | C05. Capitalização e Inovação Empresarial****Designação do investimento | RE-C05-i01.01 – Agendas/Aliações mobilizadoras para a Inovação Empresarial****Líder do Consórcio | Inovamar, S.A.****Descrição da Agenda |**

Defendendo um novo paradigma sustentável, inovador e descarbonizador, que encontra no mar uma resposta ao desafio da escassez global de recursos terrestres, e reunindo variadas indústrias nacionais, o Pacto da Bioeconomia Azul prevê desenvolver novos produtos, processos e serviços resultantes da incorporação de bens da bioeconomia azul em novas ou já existentes cadeias de valor, com impacto positivo no ambiente, na vida dos consumidores e nas exportações nacionais. Investirá em 7 sectores - através de: aplicação de biomateriais; novo paradigma para a produção de bivalves; têxteis de base marinha; sustentabilidade no sector alimentar; aumento da produção de algas; soluções de alimentação circular; bioinformática para o sector das pescas -, e em 3 iniciativas transversais destinadas a acelerar o desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços do sector - a rede portuguesa Blue Biobanks, uma plataforma digital para a valorização dos co-produtos marinhos, e na promoção do crescimento e internacionalização das empresas e PMEs.

Deste modo, o investimento previsto visa **(i)** Impulsionar o desenvolvimento de um setor económico industrial de ponta, assente na aplicação de biorecursos marinhos a múltiplas indústrias; **(ii)** Ser a primeira grande amostra do potencial transversal e ecológico das soluções de biotecnologia marinha; **(iii)** Contribuir para posicionar Portugal no contexto global, enquanto pioneiro de um sector que se estima vir a atingir globalmente €200 mil milhões em 2030; **(iv)** Materializar a grande oportunidade de crescimento e inovação das indústrias do mar (aquacultura, pescas, conservas) e de diferenciação das indústrias tradicionais portuguesas hoje distantes do mar (têxtil, cortiça, fertilizantes, saúde humana).

Data de Início | 01-10-2021**Data de Conclusão | 31-12-2025****Investimento total | 133.084.957,80 €****Incentivo MRR (Mecanismo de Recuperação e Resiliência) / Next Generation EU | 93.838.407,60 €**

Entidade Beneficiária |

A Universidade dos Açores (UAc) tem um papel fundamental na atividade académica, científica e tecnológica dos Açores, suportando e gerindo uma carteira de projetos de investigação e de prestação de serviço participados e/ou liderados por docentes e investigadores da instituição. O Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA) é uma unidade de I&D estratégica na área da biotecnologia da UAc. Tem como principal objeto de pesquisa os recursos naturais dos Açores como fonte de investigação competitiva, de produtos e soluções inovadoras. No presente projeto tem como a extração e formulação de bioativas em nanomateriais para aplicações em saúde e cosmética.

Investimento (Beneficiário) | 298.785,40€**Incentivo (Beneficiário) | 298.785,40€****Objetivos, atividades e resultados esperados |**

A Universidade dos Açores está na obtenção de extratos de algas por um processo ecológico com base na biocatálise; na caracterização bioquímica e funcional dos extratos e princípios ativos extraídos; na caracterização funcional dos extratos in vivo, utilizando modelos animais simples, sem implicações éticas; e, em ensaios de formulação em nanopartículas lipídicas. Os testes pré-clínicos, in vitro e in vivo em que a UAc está envolvida incluem: Propriedades anti-inflamatórias e modulação da resposta imunológica; Propriedades antioxidantes e proteção-UV; Propriedades antibacterianas; Propriedade anti-envelhecimento. A UAc está a trabalhar com 3 macro-algas (Gelidium microdon, Ulva rígida, Rugulopteryx okamurae) e micro-algas (Spirulina platensis, Haematococcus pluvialis, Tetraselmis chuii).

Situação | Em curso (out-23)